



Sindsep/MA realiza atividade em Alusão do Dia Internacional da Mulher

O Sindsep/MA realiza amanhã, 08 de março, um café da manhã em homenagem ao Dia Internacional da Mulher.

O evento vai acontecer na sede do Sindsep/MA durante todo o período da manhã.

À tarde, todas as filiadas

do Sindicato estão convidadas para participarem da Greve de Mulheres no Maranhão, que vai ter a sua concentração em frente ao Liceu Maranhense, na Praça Deodoro, a partir das 15:30h, com cortejo seguindo até a Praça Nauro Machado, onde haverá a

apresentação de várias manifestações culturais.

A Greve está sendo puxada pelo Fórum Maranhense de Mulheres, e tem como finalidade protestar sobre diversos temas relacionados aos direitos da mulher.

Sindsep/MA encerra semana com atividades estatutárias e de formação

Na última sexta-feira, 02, o Sindsep/MA concluiu mais uma etapa do Curso de Argumentação para Lideranças Sindicais, que aconteceu na sede da entidade.

O presidente Raimundo Pereira, fez o encerramento do curso, e aproveitou para comentar a importância da formação por parte dos dirigentes sindicais, principalmente, em um momento de instabilidade política no Brasil, onde os direitos dos trabalhadores estão sendo ameaçados todos os dias.

“Temos que nos preparar todos os dias para os desafios que são postos na luta sindical. Nós, que estamos na condução de uma entidade, devemos ser a linha de frente de toda uma categoria, e essa luta, ela é feita no campo da argumentação e da mobilização. Para que possamos mostrar a união dos trabalhadores, é necessário que possamos trazer eles para as ruas, e isso vem através de um processo coeso de mecanismos de argumentação”, afirmou.



Assembleia em Pinheiro

Durante a manhã do dia 02 de março, o presidente Raimundo Pereira e Manoel Lages (Secretaria de Administração, Patrimônio e Finanças) estiveram em Pinheiro para conduzir a assembleia de escolha de delegados para o X Conseq, que vai acontecer nos dias 21, 22, 23 e 24 de março, no Hotel Praia Mar.



Bom mesmo

Por Luis Fernando Verissimo

Tem uma crônica do Paulo Mendes Campos em que ele conta de um amigo que sofria de pressão alta e era obrigado a fazer uma dieta rigorosa. Certa vez, no meio de uma conversa animada de um grupo, durante a qual mantivera um silêncio triste, ele suspirou fundo e declarou:

- Vocês ficam aí dizendo que bom mesmo é mulher. Bom mesmo é sal!

O que realmente diferencia os estágios da experiência humana nesta Terra é o que o homem, a cada idade, considera bom mesmo. Não apenas bom. Melhor do que tudo. Bom MESMO.

Um recém-nascido, se pudesse participar articuladamente de uma conversa com homens de outras idades, ouviria pacientemente a opinião de cada um sobre as melhores coisas do mundo e no fim decretaria:

- Conversa. Bom mesmo é mãe.

Depois de uma certa idade, a escolha do melhor de tudo passa a ser mais difícil. A infância é um viveiro de prazeres. Como comparar, por exemplo, o orgulho de um pião bem lançado, o volume voluptuoso de uma bola de gude daquelas boas entre os dedos, o cheiro da terra úmida e o cheiro de caderno novo?

- Bom mesmo é o cheiro de Vick VapoRub.

Mas acho que, tirando-se uma média das opiniões de pré-adolescentes normais brasileiros, se chegaria fatalmente à conclusão de que nesta fase bom mesmo, melhor do que tudo, melhor até do que fazer xixi na piscina, é passe de calcanhar que dá certo.

Mais tarde a gente se sente na obrigação de pensar que bom mesmo é mulher (ou prima, que é parecido com mulher), mas no fundo ainda acha que bom mesmo é acordar na segunda-feira com febre e não precisar ir à aula.

Depois, sim, vem a fase em que não tem conversa. Bom mesmo é sexo!

Esta fase dura geralmente até o fim da vida, mesmo quando o sexo precisa disputar a preferência com outras coisas boas ("Pra mim é sexo em primeiro e romance policial em segundo, mas longe"). Quando alguém diz que bom mesmo é outra coisa, está sendo exemplarmente honesto ou desconcertantemente original.

- Bom mesmo é figada

com queijo.

- Melhor do que sexo?

- Bom... Cada coisa na sua hora.

Com a chamada idade madura, embora persista o consenso de que nada se iguala ao prazer, mesmo teórico, do sexo, as necessidades do conforto e os pequenos prazeres da vida prática vão se impondo.

- Meu filho, eu sei que você aí, tão cheio de vida e de entusiasmo, não vai compreender isto. Mas tome nota do que eu digo porque um dia você concordará comigo: bom mesmo é escada rolante.

E esta é a trajetória do homem e seu gosto inconstante sobre a Terra, do colo da mãe, que parece que nada, jamais, substituirá, à descoberta final de que uma boa poltrona reclinável, se não é igual, é parecido. E que bom, mas bom MESMO, é nunca mais ser obrigado a ir a lugar nenhum, mesmo sem febre.

